

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

26 de setembro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

Como nosso Senhor hoje nos ensina, convictos da nossa fé, saibamos reconhecer o bem que outros fazem e tenhamos o coração nas verdearias riquezas.

Canto inicial

**Abre Senhor nossos lábios
Pra que nossa boca te cante
Eternamente os teus louvores
Em tons e acordes vibrantes.**

1. Tu és Senhor o caminho
Que os nossos passos conduz.
Queremos que tua Palavra
Nas trevas pra nós seja Luz.

2. Tu és, Senhor, a verdade
Em que professamos a crença.
Queremos que a tua Palavra
Do teu grande amor nos convença.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: **Porque somos pecadores.**

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: **E dai-nos a vossa salvação.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Nm 11,25-29; Sl 18,8.10.12-13.14; Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo:

³⁸João disse a Jesus:

'Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome.

Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue'.

³⁹Jesus disse:

'Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim.

⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor.

⁴¹Em verdade eu vos digo:

quem vos der a beber um copo de água,
porque sois de Cristo,
não ficará sem receber a sua recompensa.

⁴²E, se alguém escandalizar

um destes pequeninos que creem,
melhor seria que fosse jogado no mar
com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a!

É melhor entrar na Vida sem uma das mãos,
do que, tendo as duas, ir para o inferno,
para o fogo que nunca se apaga.

⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o!

É melhor entrar na Vida sem um dos pés,
do que, tendo os dois, ser jogado no inferno.

⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o!

É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só,
do que, tendo os dois, ser jogado no inferno,

⁴⁸onde o verme deles não morre,
e o fogo não se apaga".

Reflexão

O Evangelho deste domingo (cf. Mc 9, 38-43.45.47-48) apresenta-nos um daqueles pormenores muito

instrutivos sobre a vida de Jesus com os seus discípulos. Eles tinham visto que um homem, que não fazia parte do grupo dos seguidores de Jesus, expulsava demónios em nome de Jesus, e por isso queriam impedi-lo. João, com o entusiasmo zeloso típico dos jovens, refere o acontecimento ao Mestre, procurando o seu apoio; mas Jesus, ao contrário, responde: «Não lho proibais, porque não há ninguém que faça um prodígio em meu nome e em seguida possa falar mal de mim. Pois quem não é contra nós, é por nós» (vv. 39-40).

João e os outros discípulos manifestam uma atitude de fechamento, diante de um acontecimento que não faz parte dos seus esquemas, neste caso a ação até boa de uma pessoa “externa” ao círculo dos seguidores. Ao contrário, Jesus parece muito livre, plenamente aberto à liberdade do Espírito de Deus, que na sua ação não é limitado por confim nem espaço algum. Jesus quer educar os seus discípulos, e hoje também nós, para esta liberdade interior.

É bom refletir sobre este episódio, e fazer um pouco de exame de consciência. A atitude dos discípulos de Jesus é muito humana, deveras comum, e podemos encontrá-la nas comunidades cristãs de todos os tempos, provavelmente até em nós mesmos. Em boa-fé, aliás com zelo, gostaríamos de proteger a autenticidade de uma certa experiência, tutelando o fundador ou o líder contra os falsos imitadores. Mas, ao mesmo tempo, há como que o medo da “concorrência” — e é feio ter medo da concorrência — que alguém possa subtrair novos seguidores, e então não conseguimos apreciar o bem que os outros praticam: não está bem, porque “não é dos nossos”, diz-se. É uma forma de autorreferencialidade. Aliás, aqui está a raiz do proselitismo. E a Igreja — dizia o Papa Bento — não cresce por proselitismo, mas por atração, isto é, cresce pelo testemunho dado aos outros, mediante a força do Espírito Santo.

A grande liberdade de Deus ao doar-se a nós constitui um desafio e uma exortação a modificar as nossas atitudes e os nossos relacionamentos. É o convite que nos

dirige Jesus hoje. Ele exorta-nos a não pensar segundo as categorias de “amigo/inimigo”, “nós/eles”, “quem está dentro/quem está fora”, “meu/teu”, mas a ir além, a abrir o coração para poder reconhecer a sua presença e a ação de Deus inclusive em âmbitos incomuns e imprevisíveis, e em pessoas que não fazem parte do nosso círculo. Trata-se de estar atento à genuinidade do bem, da beleza e da verdade que se faz, e não tanto ao nome e à proveniência de quem o pratica. E - como nos sugere a parte restante do Evangelho de hoje - em vez de julgar os outros, devemos examinar-nos a nós mesmos e “cortar” sem comprometimentos tudo aquilo que pode escandalizar as pessoas mais débeis na fé.

A Virgem Maria, modelo de dócil acolhimento das surpresas de Deus, nos ajude a reconhecer os sinais da presença do Senhor no meio de nós, descobrindo-o onde quer que Ele se manifeste, inclusive nas situações mais impensáveis e incomuns. Que Ela nos ensine a amar a nossa comunidade sem ciúmes nem fechamentos, sempre abertos ao vasto horizonte da ação do Espírito Santo.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Atentos aos apelos de Deus Pai e movidos pela ação do Espírito Santo, oremos pela Igreja, pelos homens e pelo mundo, pedindo, com toda a confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Diocese de N., suas paróquias e fiéis, pelos seus pastores e comunidades religiosas e por aqueles que não professam a mesma fé, oremos.

2. Pelos homens que são conduzidos pelo Espírito, pelos que fecham o coração aos seus apelos e pelos que têm inveja dos dons alheios, oremos.

3. Por aqueles que no dinheiro têm o seu deus, pelos trabalhadores privados de salário e pelos que morrem por não terem que comer, oremos.

4. Pelos que se julgam depositários da verdade, pelos que se deixam escravizar pelas paixões e pelas crianças escandalizadas pelos adultos, oremos.

5. Pelos professores e alunos de todas as escolas, pelos que vão entrar no último ano de estudos e pelos que já terminaram, mas estão desempregados, oremos.

6. Pelos que, entre nós, são imagem de Jesus, pelos que rejeitam a intolerância e a vaidade e pelos que procuram ser fiéis ao Evangelho, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Oração do Senhor

Dir.: E agora, irmãos, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

À vossa Proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA